

# **Diminuindo a dicotomia entre o presencial e a distância : A Utilização do Ambiente Virtual *Moodle***

**Maceió – AL – Maio 2011**

**Ibsen Mateus Bittencourt - Universidade Federal de Alagoas - UFAL -  
ibsen.ead@gmail.com**

**Ivanise Gomes de Souza Bittencourt - Universidade Federal de Alagoas -  
UFAL - ivanisegsb@gmail.com**

**Carloney Alves Oliveira Universidade Federal de Alagoas - UFAL -  
carloneyAlves@gmail.com**

2.3.1. Educação Universitária

2.3.2.1. Sistemas e Instituições de EAD

2.3.3. Relatório de Pesquisa

2.3.4. Investigação Científica

## **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo investigar quais interfaces do *Moodle* eram utilizadas por professores que ministravam disciplinas no ensino presencial. Foram mapeados os professores que atuam na educação a distância da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e que utilizam o ambiente virtual *Moodle* e suas interfaces nas disciplinas do ensino presencial. A pesquisa envolveu consulta ao banco de dados do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFAL para identificação do perfil dos professores. Foram incluídos na pesquisa todos os professores cadastrados na plataforma *Moodle* a partir do Sistema de Criação de Ambientes (SICAM) da UFAL compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2010. Os dados foram tabulados e classificados. A partir do levantamento e da análise, verificamos que 24,30% dos professores do ensino presencial utilizam o *Moodle* em suas práticas pedagógicas. Em apenas quatro anos de utilização do ambiente por professores na UFAL, percebe-se um crescimento quanto à utilização das interfaces do *Moodle*, diminuindo bastante a dicotomia que ainda existe entre as duas modalidades de ensino.

**Palavras-chave:** *Moodle*, Interfaces, Dicotomia, Educação a Distância e Ensino Presencial.

## 1. INTRODUÇÃO

O uso das TIC, como forma de auxílio para o entendimento das questões relacionadas aos problemas educacionais no Brasil, está sendo bastante discutido e pesquisado, mas não vem trazendo muitas mudanças no pensamento dos governantes, gestores e até professores! As pesquisas são feitas, porém, as práticas continuam as mesmas. Paulatinamente, o computador e as TIC exercem um novo papel para a sociedade, transformando-a e fazendo as pessoas ficarem mais informadas através da internet; a informação passa a ser mais democrática e as TIC trazem transformações na visão dos alunos e no pensamento crítico. Segundo Bittencourt e Mercado [1], alunos, tutores e professores vivem transformações com o uso do computador em salas de aula. Não restam dúvidas de que as mudanças estão ocorrendo na educação brasileira com os cursos a distância, mas ainda existem muitos problemas relacionados à modalidade.

Com o advento tecnológico, os cursos de graduação e pós-graduação enxergaram uma nova modalidade de ensino. A Educação a Distância (EAD) atrelada às ferramentas tecnológicas proporciona, cada vez mais, acessibilidade ao ensino de qualidade. Assim, amplia-se a necessidade de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) capazes de proporcionar aprendizagem e a interação dialógica.

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi pioneira no Estado de Alagoas quando se fala em EAD. Iniciou sua jornada em 1996 com a formação em licenciatura em Pedagogia, e esse foi o primeiro curso a ser reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) na modalidade a distância. O sucesso do curso levou a criação do Núcleo Temático de Educação a Distância (NEAD) do Centro de Educação (CEDU) da UFAL, um núcleo que se destina à pesquisa e à extensão na área de EAD, com intuito de aprimorar e capacitar profissionais para área.

Em 2006, a UFAL, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e empresas estatais, como o Banco do Brasil (BB), em um projeto piloto, ofertou

500 vagas no Estado de Alagoas para o Curso de Administração a Distância através da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC).

Diante desse contexto, os AVA assumem grande importância, visto que possibilitam a socialização entre: alunos, professores, tutores e tecnologia. Para Mercado [2], os AVA permitem implementar uma rede de informações interligadas, em que os sujeitos podem explorar diferentes mídias simultaneamente e integrá-las numa mesma atividade. Sendo possível compartilhar o conhecimento, gerar aprendizagem mútua e diminuir as barreiras espaciais de ensino.

Diante do contexto, este estudo teve como objetivo investigar a utilização do *Moodle* na prática docente que ministravam disciplinas no ensino presencial, no qual, foram mapeados os professores que atuam na educação a distância da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e que utilizam o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) *Moodle* e suas interfaces nas disciplinas do ensino presencial.

## **2. O MOODLE COMO FERRAMENTAS DO TRABALHO DOCENTE**

O *Moodle* é um sistema de gerenciamento de cursos aberto, um AVA criado por Martin Dougiamas, e tem como objetivo oferecer funcionalidades que facilitem o desenvolvimento de cursos *online* para um processo contínuo de comunicação síncrona e assíncrona entre seus usuários.

Sendo um ambiente gratuito, é utilizado por várias instituições do mundo, tendo uma grande quantidade de usuários, com grandes contribuições para correções de erros e desenvolvimento de ferramentas, sugerindo modificações e novas formas de desenvolvimento de uso.

O *Moodle* dispõe de um conjunto de interfaces que podem ser selecionadas pelo professor de acordo com seus objetivos pedagógicos. Dessa forma podemos conceber cursos que utilizem fóruns, diários, *chats*, questionários, textos *wiki*, objetos de aprendizagem, publicar materiais de quaisquer tipos de arquivos, dentre outras funcionalidades. O professor começa a interagir com os alunos por meio da criação dessas atividades.

O *Moodle* permite que estes mecanismos sejam oferecidos ao aluno de forma flexibilizada, ou seja, a grande responsabilidade para a elaboração dos materiais e definição das atividades destinada aos alunos, individualmente ou em grupo, é do professor, que, além de produtor de materiais e de atividades, deve buscar situações que incentivem a autonomia, a criatividade, a cooperação e a colaboração entre os pares. Além de poder definir a sua disposição na interface, poderá utilizar metáforas que imputem a estas interfaces diferentes perspectivas, que apesar de utilizarem a mesma funcionalidade, tornem-se espaços didáticos únicos.

Dessa forma, os AVA são, hoje, o mais novo território habitado pela humanidade, como novos espaços de interação humana que ganham, cada vez mais, importância social, cultural e econômica. Para além de previsões otimistas e pessimistas, percebe-se que os AVA estão se tornando lugares essenciais de comunicação, de conhecimento, de experiência e de pensamento humanos, do interior dos quais emerge um novo sujeito. Visando contribuir para uma formação baseada na utilização do *Moodle*, buscamos, nesse ambiente, concepções e características, tais como a flexibilidade, a valorização da construção coletiva, a troca de experiência, suas interfaces e a possibilidade de estratégias dinâmicas em cursos a distância para a formação de professores em EAD.

Esse processo assegura que professores e tutores *online* que refletem sobre a sua prática dêem uma dimensão favorável, ao longo do curso, promovendo um novo modo de agir e fazer no processo de ensino e de aprendizagem, em que a flexibilidade e a recuperação do que foi registrado facilitam o lado construtivo da aprendizagem possibilitada pelo movimento de interesses e objetivos do aluno no curso.

### **3. RESULTADOS**

Ao analisarmos os dados coletados na pesquisa, verificamos no gráfico 1 a relação, até dezembro de 2010, do total de docentes existentes nos referidos

*campus* (Maceió, Sertão e Arapiraca) que utilizam o *Moodle* como ferramenta docente.

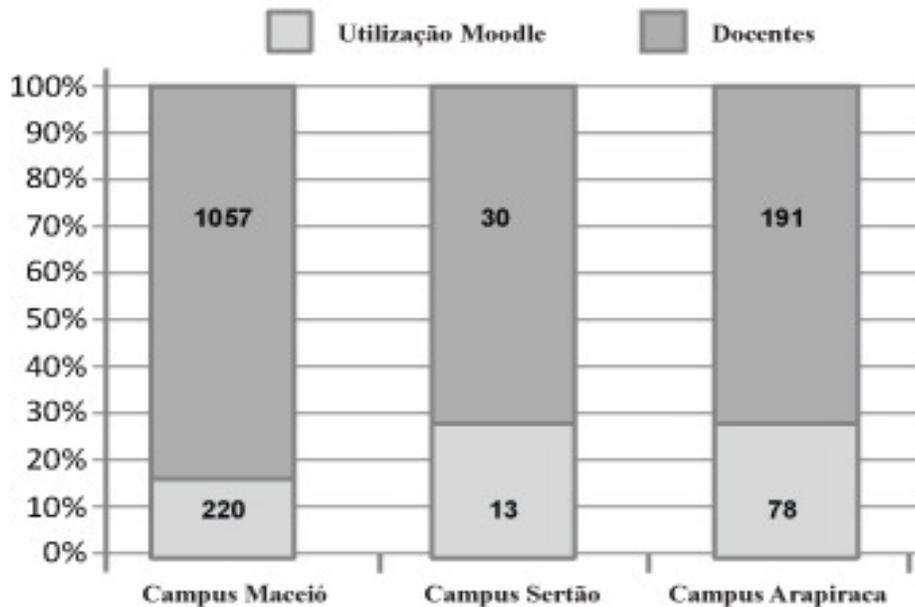


Gráfico 1 – Relação quantidade de docentes X utilização do *Moodle* na prática docente

Fonte: Projeto/NTI (2010)

Do total de 1057 (100%) docentes, que atuam no *campus* Maceió, 220 (aproximadamente, 21%); do total de 30 (100%) docentes que atuam no *campus* Sertão, 13 (aproximadamente, 43%); e do total de 191 (100%) docentes que atuam no *campus* Arapiraca, 78 (aproximadamente, 41%) utilizam o *Moodle* como ferramenta docente na sua prática pedagógica.

O *campus* Maceió foi criado em 1961; o do Sertão em 2010, e o de Arapiraca em 2005. Essa representação temporal foi utilizada para caracterizar duas questões que surgem como resultante dessa pesquisa exploratória. A primeira questão é investigar “quais são os fatores que fazem os professores do *campus* de Maceió utilizarem menos o AVA do que os que atuam no Sertão e em Arapiraca”; e a segunda questão é “qual a interface pedagógica e tecnológica utilizada por esses para estabelecerem o processo formativo dos alunos que estudam por meio da EAD”. Pesquisas recentes de Santos [5], Pimentel [3] e Pinto [4], respectivamente, apresentam: a) os principais Softwares online mais utilizados pelos formadores

(professores e tutores) e alunos; b) os principais problemas de comunicação encontrados nos fóruns de discussão entre os formadores (tutores) e alunos; e c) os principais fatores endógenos – aqueles relacionados às condições oferecidas pela instituição – que levam o aluno que realiza sua formação por meio da modalidade EAD a evadir.

Ao analisarmos o *log* do *Moodle* relacionado aos recursos utilizados pelos formadores para estabelecerem uma interface pedagógica com os alunos, percebe-se indícios de que a grande maioria usa o recurso fórum disponível no *Moodle* como principal ferramenta de interação entre alunos, tutores e professores. Os resultados apresentados por Santos (2011) constatou que o fórum é o segundo recurso mais utilizado pelos alunos para realizarem suas atividades pedagógicas, reforçando os resultados preliminares desta pesquisa em andamento.

O percentual de 21% de formadores que utilizam o *Moodle* no *campus* Maceió pode ser resultante dos seguintes fatores: a) professores mais antigos apresentam resistência em utilizarem a EAD como opção formativa e b) ausência de uma política institucional de EAD.

Dentre as unidades acadêmicas o Centro de Ciências Agrárias (CECA), a Escola de Enfermagem e Farmácia (ESENFAR), o Instituto de Ciências Atmosféricas (ICAT) e as faculdades de Odontologia (FOUFAL), Serviço Social (FSSO), Nutrição (FANUT), Direito (FDA), de Medicina (FAMED) e de Arquitetura e Urbanismo (FAU) são as unidades que apresentam o menor índice de utilização do ambiente, com apenas 8% de seus professores atuando no *Moodle*. As unidades acadêmicas o Instituto de Física (IF) e o Centro de Educação (CEDU) são os que apresentam mais de 52% de seus formadores já atuando no *Moodle*. É perceptível que as práticas pedagógicas de muitos professores da UFAL está sendo repensada a partir da perspectiva do uso do AVA *Moodle* e de suas interfaces.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização das tecnologias de comunicação e informação, como prática pedagógica, está sendo cada vez mais incorporada no cotidiano das instituições de ensino superior. De fato, as TICs favorecem a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem de forma inovadora, com maior alcance, flexibilidade e com primazia na qualidade.

Porém, esse uso significativo, como ferramenta que contribua para a construção do saber coletivo nas diversas searas do conhecimento, bem como nas diversas modalidades de ensino, vem sendo paulatinamente incorporado nas Instituições Públicas de Ensino superior (IPES), em particular na UFAL. Percebe-se ainda que sua utilização está servindo apenas como ferramental tecnológico para cursos na modalidade de educação a distância.

Diante disso, as TICs devem promover: i) por um lado, mudanças na instituição de forma a favorecer a integração e convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância e ii) por outro lado, mudanças com vistas a gerar cooperações entre as unidades acadêmicas, bem como o compartilhamento do conhecimento produzido pelas mesmas.

Não restam dúvidas que o número de docentes que passam a utilizar o *Moodle* em suas práticas docentes na UFAL cresce consideravelmente a cada ano. Existem unidades acadêmicas com quase 70% do corpo docente do presencial realizando a oferta de suas respectivas disciplinas.

## 5. REFERÊNCIAS

- [1] BITTENCOURT, Ibsen M.; MERCADO, Luis P. **Evasão nos cursos de educação a distância da UAB/UFAL**. 2010 Disponível em: < <http://e-spacio.uned.es/fez/view.php?pid=bibliuned:500143>> Acesso em 10 nov. 2010.
- [2] MERCADO, Luis P. **Percursos na formação de professores com tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EdUFAL, 2007.

- [3] PIMENTEL, Fernando S. C. **Interação online:** um desafio da tutoria. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas. Maceió-AL, 2010.
- [4] PINTO, Ibsen Mateus B. S. **Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância:** estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas. Maceió-AL, 2010.
- [5] SANTOS, Cleber N. **Políticas de Educação a Distância para o Ensino Superior: o foco no aluno do sistema UAB/UFAL.** Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas. Maceió-AL, 2011.